COMPREENSÃO LEITORA E O TEXTO VERBO-IMAGÉTICO: UM ESTUDO DE CASO NA E.E.M JOSÉ JOACY PEREIRA

Josélia Cruz da Silva[1]
Francisco Cosme Alves[2]
Viviane Martins de Oliveira[3]

RESUMO

O ambiente escolar é o espaço instigador de ideias e ressignificações de sentido no campo textual.. Dessa forma, o presente trabalho "Compreensão leitora e o texto verbo imagético: um estudo de caso na escola José Joacy Pereira", tem como objetivo verificar a contribuição do texto verbo-imagético como elemento discursivo colaborador para construção da compreensão leitora do aluno. Para análise da construção interpretativa pautaremos em estratégias de leitura, inferências, horizontes de compreensão, conhecimentos prévios e elementos multimodais (sons, imagens, cores), que precisam ser trabalhados para o aluno atingir a compreensão leitora. Os pressupostos teóricos dessa pesquisa se apoiam no estudo de Kato (1985), Alliende (1987), Solé (1998), Kleiman (2002), Marcuschi (2008), Koch e Elias (2013), Oliveira (2014), no campo da compreensão leitora; e no de Kress e Van Leeuwen (2004), Dionísio (2011), no campo da Gramática do Design Visual – GDV. A base metodológica desse estudo se apoia na pesquisa-ação, pois tem o intuito de produzir conhecimento para uma aplicação prática. No seu desenvolvimento utilizamos atividades de natureza intervencionista que foram aplicadas em uma turma de 1º ano do ensino médio em uma escola pública do município de Aratuba-Ce. A partir das análises das sequências didáticas realizadas, observou-se que os alunos desenvolveram a compreensão leitora através dos trabalhos didáticos com textos verbo-imagéticos associados aos estímulos dos elementos através do conhecimento prévio, das inferências, das estratégias de leituras e horizontes de compreensão, junto aos direcionamentos dos professores essas ações foram identificadas como recursos colaboradores para construção da compreensão leitora pelos discentes.

Palavras-chave: Compreensão leitora. Gramática do Design Visual. Texto verbo-imagético. Estratégias de leitura; Cognição.

Introdução

O espaço escolar vive em constante transformação por ser um ambiente de fomento de ideias e ressignificação de conceitos, sendo assim, a leitura é um hábito que promove não só a formação de um cidadão crítico, como também desenvolve no alunado diferentes habilidades para atingir a compreensão do texto. A contribuição da escola nessa permanente construção do saber é muito importante para o bom desenvolvimento da compreensão leitora, esse elemento essencial que garante ao discente posicionar-se diante dos questionamentos sociais, proporcionando um diferencial entre os demais leitores e permitindo-lhe interagir satisfatoriamente dentro de uma sociedade leiturizada. Analisar a imagem e a escrita ajuda a estabelecer uma relação de sentido, o que exige do leitor uma postura diferenciada diante do texto. A necessidade desse estudo surgiu a partir da percepção de que a influência e a divulgação de textos verbo-imagéticos, nos dias atuais, principalmente, têm maior ênfase no meio social. Além disso, há ainda muitos caminhos para desvendarmos no que tange às relações de construção de sentido a partir dos elos estabelecidos entre linguagem verbal e não verbal.

Dessa forma, de acordo com Kleiman (2002), quanto mais o aluno tiver contato com diversos tipos de textos, maior será seu conhecimento linguístico e, consequentemente, maior será o conhecimento de mundo que ele terá. Pela minha trajetória docente dentro da E.E.M José Joacy Pereira tive a oportunidade de exercer quatro funções distintas que contribuíram, pertinentemente, para o levantamento dessa pesquisa. Durante os 21 anos de trabalho docente exercido nessa instituição ocupei a função de professora, onde vivenciei e possibilitou-me verificar diretamente as dificuldades dos alunos com relação ao processo de aprendizagem. Já na posição de regente da multimeios, obtive um olhar que denotava um quesito importante para a compreensão do aluno, a leitura, nessa função percebi a resistência do aluno ao encaminhamento da leitura, fator esse

---

Graduada em Pedagogia-UECE e em Letras-UVA. Especialização Administração em Gestão Escolar-UVA e emMídias em Educação-UFC VIRTUAL. Mestrado Interdisciplinar em Humanidades.

2 Graduado em Letras pela UECE - Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Literatura Infantil pela Universidade Cândido Mendes. Mestrando em Humanidades pela UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

3 Graduada em Letras pela UECE - Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Futura.

considerado decisivo para compreensão.

Posteriormente, na função de coordenadora escolar estive mais próxima dos relatos dos professores que questionavam o não entendimento dos alunos sobre os enunciados que envolviam as atividades escolares e avaliações internas e externas. Ultimamente exercendo a função de regente do LEI (Laboratório Educacional de Informática) deparo-me com a necessidade do envolvimento dos alunos e professores a uma dinâmica comunicativa que exige de seus receptores uma atenção mais minuciosa e exploratória de cenas que envolvem textos verbo-imagéticos também no mundo digital. Essas circunstâncias foram questionamentos que encaminharam a investigação da pesquisa, analisando como mais preocupante os levantamentos dos professores com relação ao aprendizado compreensivo leitor dos nossos alunos.

Outra contribuição que fundamentou a problemática da nossa pesquisa foi a análise dos resultados dispostos através dos dados fornecidos pelo SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará) que mostra o mapeamento dos resultados dos discentes em Língua Portuguesa e Matemática. Nosso foco de observação deteve-se sobre o resultado somente de Língua Portuguesa do ano de 2018. O resultado obtido mostra as médias atingidas a nível de Estado, nível de Crede e nível de Escola. Também tivemos como subsídio de análise o resultado do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) de 2017 que constata que apenas 1,6% dos estudantes brasileiros do ensino médio demonstram níveis de aprendizagem considerados adequados em Língua Portuguesa. Os resultados dessas análises mostram que nossos alunos apresentam dificuldades em compreender informações, estabelecer conexões entre as partes do texto e realizar reflexões mais significativas que ultrapassem o texto apresentado.

Pelas inquietações geradas pelos relatos dos professores que compõem o quadro docente da E.E.M José Joacy Pereira, por acolher essa demanda proveniente do 9ºano do ensino fundamental e, a partir dos resultados das avaliações externas e internas, diante da proficiência leitora, chegamos à motivação para o desenvolvimento dessa pesquisa, que tem como objetivo geral investigar a contribuição da composição textual verbo-imagética para a compreensão leitora dos alunos do 1º ano do ensino médio.

Para obtenção mais precisa do objetivo geral, desenvolveu-se os seguintes objetivos específicos: a) Analisar a dinâmica das atividades aplicadas pelos professores a partir dos textos

verbo-imagéticos como meio de aprimoramento da compreensão leitora; b) Estimular o discente à resolução de atividades que o envolvam como agente participativo do processo enunciativo diante do texto verbo-imagético; c) Identificar as principais dificuldades de compreensão leitora dos alunos do 1º ano do ensino médio por meio do texto verbo-imagético. No primeiro momento da fundamentação teórica realizamos uma abordagem temática sobre a compreensão leitora e seus percursos cognitivos geradores de ressignificações dos sentidos dos discentes quando colocados diante de uma composição textual verbo-imagética.

Metodologia

Apresentaremos, neste capítulo, a metodologia adotada em nossa pesquisa, realizada no 1º ano do Ensino Médio, em uma Escola Pública Estadual de Aratuba-CE. Para tanto, dividimos esta seção em três partes: na primeira, descreveremos o contexto da pesquisa; na segunda, apresentaremos os sujeitos participantes; e, na última, detalharemos a constituição do *corpus* e os procedimentos utilizados no contexto de aplicação da proposta de intervenção didática para o processo do desenvolvimento da compreensão leitora.

A abordagem metodológica deste estudo se baseia na pesquisa qualitativa. Chizzotti (2003) descreve a pesquisa qualitativa como sendo uma partilha sólida de um determinado objeto de estudo que possibilita ao pesquisador extrair significações que só são passíveis de ser percebidas pela observação atenta. Quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como pesquisa-ação interventiva, que contou com a participação da professora titular de Língua portuguesa da turma. Sua contribuição tornou a experiência mais organizada e prática.

Sabe-se que o foco da pesquisa-ação é a mudança, é a mediação construtiva entre o cenário inicial e a transformação na ação pedagógica ao chegar ao final da pesquisa. Realizar essa pesquisa no ambiente do meu trabalho me permite refletir sobre o problema detectado, como também contribuir através da oportunidade em propiciar um ambiente mais integrado à leitura, componente este determinante no processo da compreensão leitora.

Os passos realizados para coletar os dados seguiram a seguinte a ordem: aplicação da atividade, monitoramento e descrição de seus efeitos para o desenvolvimento da compreensão leitora dos alunos. Para a intervenção pedagógica, foram aplicados exemplares de textos multimodais

extraídos do livro didático (L.D) e textos complementares retirados de fontes diversas. Com o objetivo de refletir sobre as possíveis contribuições que as atividades com gêneros multimodais presentes no L.D de Língua Portuguesa e textos complementares fornecem à formação do sujeito proficiente do 1º ano do ensino médio.

Resultados e discussão

Percebemos a necessidade de um trabalho mais direcionado e diferenciado, referente a compreensão leitora, junto à equipe que compõe a área de Linguagens e suas Tecnologias dentro dos momentos de reflexões coletivas. Faz-se necessário realinhar nossas práticas pedagógicas com ações mais efetivas, como a seleção de textos diversificados, sendo esses selecionados de acordo com o nível de proficiência leitora do aluno para serem trabalhados em sala de aula de forma sistemática, tendo também como foco a continuidade da leitura em casa como extensão para o fomento dos questionamentos que serão planejados pelo coletivo dos professores.

Outro ponto de incentivo à leitura e à intensificação da compreensão leitora é a indicação de sessões de leitura programada no Centro de Multimeios da escola, colocando o discente no cerco da leitura, fazendo-o reconhecer a necessidade da leitura como crescimento estudantil e social. Quanto mais utilizarmos o espaço da escola como fomento de leitura, consequentemente, teremos resultados melhores na área de Linguagens e Códigos e demais áreas do conhecimento.

Considerações

Em nosso trabalho tivemos por objetivo analisar a percepção compreensiva leitora dos discentes através do texto verbo-imagético. Conforme as aplicações das intervenções verificamos que as ações docentes em sala de aula precisam aprimorar o quesito exploração das imagens na composição do texto verbo-imagético como um elemento colaborador com carga significativa de informação para construção no processo da compreensão leitora.

Mesmo vivenciando o processo de ativação dos conhecimentos prévios, retomada das inferências diante das pistas explícitas e implícitas fornecidas nas composições, do nível de horizonte alcançados através dos relatos orais, das estratégias de releituras como pós-resumos para comprovar

as percepções dos temas discutidos, ainda lançamos um olhar tímido para o potencial multissemiótico que uma composição texto verbo-imagético expõe nos enunciados escolares e avaliativos. Essas ações pedagógicas podem ser trabalhadas e ampliadas dentro do trabalho docente em nossa escola, no momento que instigarmos o olhar dos discentes para esse aspecto da minucia no observar mais atento, certamente teremos leitores mais proficientes.

Tendo como fator necessário o incentivo para alcançar as expectativas requeridas para o encaminhamento da compreensão leitora, constata-se que o discente precisa do suporte do docente para essa melhoria na desenvoltura das ideias, embora perceba-se que existem discentes autossuficientes nesse aspecto, sendo porém, uma parcela representativa mínima que conseguem captar, processar e finalizar suas ideias e garantir um ato compreensivo leitor satisfatório.

Referências

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **A leitura:** teoria, avaliação e desenvolvimento - Porto Alegre: Artes M [edicas,1987.]

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciência humanas e sociais evoluções e desafios.** Revista Portuguesa de Erducação. 2003. V.16, Braga- Portugal.

DIONÍSIO, Angela Paiva. (Org). **Multimodalidades e leituras:** funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais. Recife: Pipa Comunicação, 2014.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos dos textos.** 3ºedição. São Paulo: Contexto,2006.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura.** São Paulo. Martins Fontes.1985.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 10º edições, Campinas, SP: Pontes,2007.

KREES,G; VAN LEEUWEN,T. **Reading imagens:** the grammer of visual desing. London Routledge.2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo. Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Suelene Silva. **A construção multimodal dos referentes em textos verbo-audiovisuais.** Tese,Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.